



Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Director e Editor
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

Sede sóbrios... (S. Pedro)

Entre as virtudes especialmente recomendadas pelo cristianismo sobressai a da sobriedade, como base de qualquer vida que ascenda à perfeição.

De facto ninguém pode ser perfeito sem que se domine, isto é, sem que procure sublimar as suas paixões. O homem é um composto com duplas tendências: umas que elevam, outras que o prendem à simples matéria. Nessa luta constante quem não mantiver, pelo domínio do espírito, o equilíbrio dos sentimentos e paixões, não pode manter-se no caminho seguro e elevado.

Ora a intemperança na comida e na bebida é o principal factor a empurrar o homem para o vício, visto que com os excessos de comida e bebida o espírito não trabalha com perfeição e portanto o corpo não é dominado devidamente. A natureza expande-se e os cavalos fogosos — na expressão de Platão — tomam o freio e nada os detém. Por isso razão tinha o Divino Mestre ao exigir a temperança em passagens várias do Evangelho. «Nem só de pão vive o homem» é a frase que se repete nalgumas passagens bem frisantes. E o grande S. Paulo que melhor que ninguém bebeu os ensinamentos de Jesus e nolos transmitiu recomendando-nos «andemos como em pleno dia honestamente... não em comezainas e bebedeiras...» pois «a embriaguez é obra da carne» e «os ébrios não possuirão o reino de Deus».

Urge pois que aqueles que se dizem cristãos, procurem dominar-se no uso imoderado das comidas e bebidas pois não só prejudicam a sua alma

— «não possuirão o reino de Deus» — mas são mesmo um cancro para a sociedade familiar e política.

Quantos filhos a pedirem pão, quantas esposas a chorarem amargamente, quantos crimes, porque o indivíduo não é sóbrio, não atende à dignidade de que foi investido no baptismo.

Andemos pois honestamente, cultivando a sobriedade na comida e na bebida.

Fernando de Sintra

Festa do Sagrado Coração de Jesus



Esta festa de piedade bem íntima que o saudoso Arcipreste P.º António Almeida Inglez instituiu, vai realizar-se no dia 6 de Novembro, com semana de pregação a começar em 31 de Outubro, sendo orador o Rev.º P.º Marinho, dos Padres Redentoristas do Porto. Haverá reuniões para homens, para senhoras, e para jovens dos dois sexos.

A pregação será todos os dias às 20 h. e de manhã às 7,30 uma prática na altura da missa e após as orações da manhã rezadas por toda a assembleia cristã.

Em breve sairá o programa total.

Pede-se às zeladoras do Sagrado Coração de Jesus o favor de fazerem a cobrança dos anuais dos irmãos.

Regulamento

da Vida Orgânica da Paróquia e do Secretariado Paroquial

O Pároco — apesar da velha e atrasada ideia da vida descansada de padre («vida de padre») — tem actividades multiformes, sobretudo numa freguesia grande e de algum movimento como esta. Ninguém calcula a escrituração a realizar — de cento e tal baptizados, de 60 óbitos e o processo longo de sete e mais papéis dum matrimónio, etc. — e por isso sem ordem nada se faz. Há pois necessidade de um regulamento que vamos trazer a lume.

I — Vida de Piedade

- 1 — Às 7 h. o Pároco entra na igreja.
- 2 — Confissões até às 7,40.
- 3 — 7,45 — Orações da manhã e meditação em conjunto.
- 4 — 8 h. — Missa e Acção de Graças.

N. B. — Nos dias de Devocões especiais — 1.ªs sextas-feiras, 1.ªs Sábados, dias 13 e outros — pode-se alterar este horário, assim como na quaresma e dias em que o pároco tenha de sair em serviço para fora da igreja.

- 5 — Para os Sacramentos não há hora certa, pois o pároco atende a qualquer hora.

II — Secretariado Paroquial

- 1 — O escritório Paroquial ou Secretariado Paroquial fun-

«Vida Paroquial»

Não se publicará em Outubro por motivo de preparação da festa do S. Coração de Jesus, pelo que pede desculpa aos queridos leitores.

ciona numa dependência da Confraria do lado norte da Igreja, com porta para a rua.

- 2 — Estará aberto, nas terças, quartas e sextas-feiras das 16 horas (quatro da tarde) até às 18 h. e aos sábados das 10 h. às 12 h.
- 3 — Só nesses períodos se tratará dos assuntos referentes à organização de processos de casamento, baptizados, etc. e de quaisquer outros assuntos de carácter paroquial.
- 4 — Fora desses períodos, não se tratarão, a não ser em casos mais extraordinários, os assuntos referidos.

N. B. — Nenhuma Senhora — mesmo casada —, nem qualquer Menina poderão tratar QUALQUER ASSUNTO, tanto no Secretariado Paroquial como na Sacristia, sem irem acompanhadas.

— Este horário será alterado de 15 de Julho a 1 de Outubro, como depois se dirá.

III — Outros deveres profissionais

- 1 — Nas segundas e quintas-feiras, de tarde, o pároco irá visitar doentes e as escolas da freguesia.
- 2 — Haverá Catequese às sextas-feiras, às 3 h. da tarde e aos domingos às 9 h., desde Outubro. E de Fevereiro em diante todos os dias às 3 h. da tarde e ao domingo à hora habitual.
- 3 — Nos domingos que for possível haverá Catequese para adultos após a Missa das 11 h.

CATECISMO



XXXV LIÇÃO

COMO COMUNGAR BEM

Visto que a Comunhão é um alimento divino, podemos compará-la a um festim.

Ora, quando sois convidados para uma grande refeição junto de vossos parentes ou amigos, vós procurais apresentar-vos duma maneira cuidadosa. Quando comungais, vigiai para tomarde as disposições necessárias. A primeira de todas, é estar sem pecado mortal, devendo a alma permanecer em estado de graça.

Lede esta parábola que se pode aplicar à Comunhão:

«Um rei fez as bodas de seu filho, e os servos juntaram todos os que encontraram pelos caminhos, ficando a sala cheia de convivas.

O rei entrou para ver os que estavam à mesa, sem tendo apercebido que um homem não tinha a veste nupcial, disse-lhe: «Meu amigo, como entraste sem a veste de núpcias?» E porque ele ficou mudo, ordenou aos criados que o ligassem de pés e mãos e o lançassem nas trevas exteriores, onde só havia choro e ranger de dentes».

A veste nupcial, como é evidente, é o estado de graça. É preciso ir ao banquete divino sem pecado mortal. Era o que S. Paulo recordava aos primeiros cristãos quando lhes dizia: «O que come e bebe indignamente o Corpo do Senhor, come e bebe a sua condenação».

Recebei sempre Nosso Senhor como Maria, a irmã de Lázaro, que espalhava sobre os pés de Jesus um perfume de grande preço. O perfume será o amor que tiverdes a Jesus.

LIÇÃO

1 — *Que é preciso para bem comungar?*

- 1.º — O Estado de Graça.
- 2.º — Ter uma intenção recta.

3.º — Estar em jejum desde a meia noite.

Nota 1 — Ter recta intenção é comungar para agradar a Nosso Senhor e tornar-se melhor. Não devemos comungar para agradar aos outros, ou por mero costume.

Nota 2 — A água natural não quebra o jejum. E os fiéis podem tomar alguma coisa de alimento líquido — mas só com licença do confessor — desde que a comunhão seja a hora tardia.

2 — *Que pecado comete o que comunga em pecado mortal?*

Comete um sacrilégio, porque profana o corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

3 — *Que devemos fazer antes da Comunhão?*

Fazer actos de Fé, de contrição, de amor e de desejo.

4 — *Que devemos fazer depois da Comunhão?*

Adorar a Nosso Senhor, agradecer-lhe, pedir-lhe graças, e prometer-lhe viver mais cristãmente.

Liturgia

O sacerdote ao distribuir a Sagrada Comunhão diz: «Que o corpo de Jesus Cristo guarde a vossa alma para a vida eterna». E ao dar o Sagrado Viático aos que estão em perigo de vida reza: «Recebe, meu irmão (ou irmã) o viático do corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo; que Ele vos guarde das ciladas do inimigo e vos conduza à vida eterna».

Vida Religiosa

Senhora do Livramento

É já há muito tradicional esta festa interessante no domingo a seguir à festa da Assunção de N.ª Senhora.

Tudo decorreu na melhor ordem, estando pois de parabéns os mordomos que não se pouparam a esforços para que tudo se guisse conforme as tradições regionais e cristãs.

O Marquês de Vogué VAI FAZER-SE BENEDITINO e a Marquesa

ENTRARÁ PARA UM CONVENTO

De Paris, informou, na passada segunda-feira, o correspondente do «Daily Express» londrino:

Depois de ter educado e colocado cinco filhos, num ambiente de felicidade doméstica, um marquês rico e sua esposa fizeram um pacto de separação. Ele vai para um mosteiro. Ela, para um convento.

O Marquês Melchior de Vogué, de 63 anos, terá de deixar a direcção de um dos principais Bancos de França, o «Crédit Lyonnais». Abandonará também os seus outros interesses — no aço, no vidro e no açúcar. Deixará ainda o esplendor do seu castelo de la Verrerie, próximo de Bourges, no centro da França. E, a 15 de Setembro, irá para um mosteiro próximo, cortar-lhe-ão rente o cabelo, e envergará o hábito áspero de monge beneditino.

A marquesa, no mesmo dia, partirá para um convento de Paris, entrará na comunidade das Filhas da Assunção e vestirá, para sempre, o hábito de freira.

O outrora elegante marquês e a outrora esbelta marquesa nunca mais se encontrarão na vida.

Atrás deles, no castelo do século xv, fica a mãe do marquês, a Princesa d'Aremberg, de 83 anos de idade, que acabará sòzinha os seus dias.

Das «200 famílias de França»

O casamento do marquês e de Genoveva Brincard, há 35 anos, criou uma combinação de riqueza que colocou os Vogués entre as primeiras 200 famílias de França.

Foi seu pai Luís de Vogué, presidente da Companhia do Canal de Suez e regente do Banco de França.

Foi seu avô Henri Germain, fundador do «Crédit Lyonnais» e de uma vasta empresa de aço.

Tudo estava assim encaminhado para um triunfo mundano. Mas, a certa altura, o casal chegou à conclusão de que não era bastante esse triunfo; de que o Mundo era muito de mais para eles...

Quando o último dos filhos ficasse estabelecido na vida — assim prometeram — abraçariam ambos o estado religioso.

Tinham 4 filhos e uma filha. O mais novo dos filhos, Geofrey, vai casar no dia 26 do corrente, com Helena, filha do Conde de Carmoy.

O dia da renúncia estava a

aproximar-se... E, ontem, o marquês e a esposa convocaram toda a família e os seus criados para a capela do castelo.

Houve uma cerimónia religiosa, para assinalar a última reunião da família dos Vogués.

O marquês — que recebeu dispensa especial do Papa para receber Ordens — trabalhará nos campos próximos do lugar onde vivem os camponeses que lhe trabalhavam nos campos.

A marquesa dedicar-se-á a valer aos doentes e pobres de Paris.

Factos marcantes da vida cristã em Outubro

FESTAS PRINCIPAIS

Dia 2 — Anjos da Guarda.

Dia 3 — Santa Teresa do Menino Jesus.

Dia 4 — São Francisco de Assis, fundador dos franciscanos.

Dia 7 — Nossa Senhora do Rosário.

Dia 10 — S. Francisco de Bórgia, Padroeiro de Portugal.

Dia 11 — Maternidade de N.ª Senhora.

Dia 17 — Santa Margarida a quem apareceu o Sagrado Coração de Jesus.

Dia 18 — S. Lucas, Evangelista.

Dia 28 — S. Simão e S. Judas, Apóstolos.

Dia 30 — Cristo-Rei.

Dias de abstinência: — Para quem tem indultos e bulas da taxa devida nenhum; e para os que não têm, as sextas-feiras e 31.

Dias de jejum: — Para os que têm indultos, nenhum; e para os que o não têm, dia 31.

Santos Protectores:

S. Francisco de Assis, dia 4, *dos tendeiros*; S. Crispim, *dos sapateiros*; S. Lucas, dia 18, *dos médicos e pintores*; S. Simão, dia 28, *dos curtidores de peles*; S. Rafael, dia 24, *dos viajantes*.

O mês de Outubro é dedicado a Nossa Senhora do Rosário. Haverá devoção todos os dias, após a Missa das 8 h. e Oração e Meditação antes da Missa.

1.ª Sexta-feira do mês — dia 7.
1.º Sábado — dia 1.

Que ninguém esqueça a reza do terço durante todos os dias deste mês.

Tristezas para quê? NO CANCRO

Acudir aos começos é tudo

Não esqueça estes conselhos

**Tristezas
não pagam
dívidas...**



Uma mosca passeia, em companhia de uma sua filha muito nova, sobre a cabeça de um careca:

— Como o tempo passa! — diz a mosca mãe à filha — Nos meus bons tempos aqui havia uma grande floresta!

Quando, há pouco tempo, a bicicleta fez a sua primeira aparição nas remotas paragens do Tibete, um indígena fez dela a seguinte descrição na sua aldeia:

— Imaginai um burro assim desta altura, muito magro; tão magro que se vê o que se passa de outro lado através das costelas. A gente monta em cima e guia-o pelas orelhas; para o fazer andar dá-se-lhe pontapés na barriga...

Um pedreiro é acusado de ter atirado um companheiro de um andaime para baixo.

— Como se passou isto? — perguntou-lhe o juiz.

— Eu explico a V. Ex.^a: De-

pois de uma discussão, eu agarrei o meu camarada, levantei-o ao ar...

— Larga-me, que me magoas! — gritou ele. E eu então larguei-o.

Diante de um quadro, um visitante diz ao amigo:

— Olhe, mas que mulher tão perfeita! Tem talento quem pintou este quadro.

— Mas, se a mulher não tem boca...

— Por isso mesmo é que ela é perfeita.

Pagaram as assinaturas

O Sr. Gustavo Coelho Godet, 50\$00; D. Júlia Rosinha, D. Elisa Curado, Álvaro dos Santos Mateus, Manuel Dias dos Reis, 10\$00; D. Flora Neves Arinto, 15\$00; Manuel Rodrigues, Vitorino Coelho de Castro, Domingos Simões, Joaquim Simões Ladeira, Joaquim José de Jesus, Ernesto Godinho, 6\$00; e Joaquim Coelho, 3\$00, todos de Aldeia da Cruz; João António, José do Carmo Rodrigues, 6\$00; Daniel Joaquim, 4\$00; e Manuel da Silva, 3\$00, todos de Escamas.

Obrigado a todos e em especial aos colectores de Aldeia da Cruz e de Escamas.

1— O canceroso tratado a tempo tem grandes probabilidades de curar definitivamente. Diagnóstico precoce significa saúde provável.

2— O canceroso assistido por um charlatão é um doente perdido. Evitar, como se evitam as pragas, os remédios populares contra o cancro: unguentos, tisanas, etc. O seu único efeito é o desperdício de um tempo precioso.

3— A Cirurgia, os Raios «X» e o Rádio são considerados em toda a parte do Mundo como os principais meios de cura. As terapêuticas anti-cancerosas de novidade necessitam de muitos anos para serem confirmadas as suas propriedades.

4— O cancro, no começo, não é doloroso.

5— Todo o indivíduo que apresente uma ulceração ou uma excrecência na pele ou nas mucosas dos orifícios deve fazer-se examinar, sem demora, pelo médico.

6— Todo aquele que verificar que uma dureza nos tecidos, particularmente no pescoço, peito, lábios, língua ou no seio, deve recorrer imediatamente a um médico.

7— Sempre que se observe um escoamento anormal de sangue ou de líquido deve procurar-se o médico sem perda de tempo.

8— Toda a pessoa que emagrece, sem razão aparente, ou que se queixa de perturbações digestivas, deve ser cuidadosamente examinada.

9— Todo o aumento progressivo de cor ou tamanho de um sinal ou verruga deve ser esclarecido.

10— Toda a rouquidão persistente, tosse inexplicável ou dificuldade de engulir merece vigilância.

(Transcrito do folheto «O Cancro é uma doença social», editado pela Liga Portuguesa contra o cancro).

— 4 —

as duas coisas juntas. Se é caçador... — coitado dele! — andar horas e horas para matar um passarito que não bastará para o almoço dum tísico; e se vai à procura de caça mais grossa, como se chama, na Europa, às perdizes e às lebres, pode ser que, à noite, chegue a casa com um exemplar destes animais... raríssimos. Se é alpinista, terá emoções mais frequentes: na Europa também há montanhas. É certo que o tempo das ascensões emocionantes com o acampamento a descoberto, ou com a tenda, já passou há muito; cómodos refúgios, com todo o conforto moderno, esperam o intrépido explorador... mas, no entanto, temos montanhas, embora atravessadas por belas estradas, que tornam mais fácil, mas pouco poética, a conquista das alturas.

Também cá temos umas coisas a que damos o nome de florestas ou bosques. São grupinhos de árvores, raquíticas, que, vistas de longe, parecem aqueles poucos cabelos com que certas pessoas tentam esconder a precoce e infeliz calvice.

O meu professor de geografia, homem inteligente mas um pouco destrambelhado, afirmava, alto e bom som, que a zona temperada era a parte mais insípida do globo terrestre; e tinha um pouco de razão. Os fenómenos naturais, dizia aquele maduro, são mesquinhos na zona temperada: mesquinhas as plantas, as flores, os perfumes, os animais, as cores, os montes, as auroras; pelo contrário a zona fria e a zona tórrida mostram-nos, na sua rudeza selvagem, o

DR. CAETANO BERNARDI

O BANDIDO

ESPAIRECIMENTO *História do mês*

Sejamos sinceros nas nossas atitudes. O nosso exterior deve concordar com o nosso interior, pois é fingimento que depressa se atraiçoa: o das boas aparências cobrirem maus sentimentos. Lembra o rapazito que calçou as meias às avessas.

— Que é isso, Toninho, então calçaste as meias do avesso?

— É que do outro lado estão rotas.

* * *

É essencial o não mentir, muito menos quando se trata da educação das crianças.

Quantas vezes mentiras inocentes ficam muito caras aos pais...

A mãe recomenda ao menino que não esteja debruçado à janela do comboio, pois o vento pode levar-lhe o chapéu. O menino teima e o pai tira-lhe de repente o chapéu da cabeça, simulando e dizendo que o vento o levou.

O menino chora.

— Cala-te, diz o pai, que eu assobio e ele volta.

Feito o truque, já se falava doutra coisa, quando o pequeno atira com o chapéu pela janela e diz, rindo muito:

— Paizinho, assobia outra vez, para o chapéu voltar.

* * *

Outras vezes a mentira a si mesmo se descobre, mostrando a pouca esperteza de quem mente.

A criada traz para a mesa uma cabeça de porco, mas a senhora, ao abri-la, em vão lhe procura os miolos.

— Então que é isto, Maria, que é feito dos miolos?

— Este não tinha miolos, minha senhora, era maluco.

* * *

Há pessoas irascíveis, que se não dominam e por coisas pequenas fazem grandes barulhos, ficando assim sem autoridade nenhuma.

Faz lembrar o caso da pequena que, vendo o leite a trasbordar na fervura, gritou aflita para a mãe.

— Venha cá depressa, mãe, que o leite fez-se maior do que o tacho.

— Não está maior, filha; está mas é todo perdido.

* * *

FINAL — A avareza e a caridade são contrárias e ambas juntam um tesoiro: só que a avareza junta-o na terra e a caridade junta-o no céu.

Apresentou-se um dia uma senhora protestante a falar com um sacerdote e fez-lhe a seguinte exposição:

— Senhor Padre, não posso negar que aprecio muito a Religião Católica. Creio até que no seu conjunto é a única verdadeira. A unidade de doutrina e de autoridade, mostra-me que ela é realmente a única forma religiosa em que se realizam as palavras de Cristo: Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja. Haverá um só rebanho e um só pastor.

— Mas porque duvida em fazer-se católica?

— Por nenhum motivo, senão porque sinto dificuldade em acreditar que Jesus esteja realmente presente no Sacramento da Eucaristia.

— Diga-me, minha senhora: V. Ex.^a é mãe de família?

— Sim.

— Ama os seus filhos?

— Amo-os imensamente.

— Quando um dia estiver no transe da morte, não terá pena de os deixar?

— Isso nem se pergunta. — Nada me custará tanto, nessa última hora.

— E se V. Ex.^a pudesse fazer um milagre ou lançar mão de um expediente para ficar sempre com eles, não o faria?

— Oh! se faria. Sem dúvida nenhuma.

— E então como pode admirar-se de que Jesus, amando-nos mais do que a senhora ama os seus filhos e podendo fazer o milagre de ficar connosco, o tenha feito?

— Realmente a isso nada tenho que dizer.

A Eucaristia é o Sacramento do amor de um Deus onnipotente e nada mais lógico que a nossa fé na realidade deste amor Sacramentado.

Festa das Almas

É sempre de saudade e de fé o dia dos Finados, 2 de Novembro. Mas na nossa freguesia esse dia reveste um significado alto e de longa tradição.

Às 9,30 começarão os Ofícios Solenes e a Missa de «Requiem» e sermão em seguida.

Depois terá lugar a procissão e romagem ao cemitério perto do meio dia.

Às 5 h. da manhã principiam as Missas pelos fiéis defuntos.

I

UM MENINO DESAFORTUNADO

Na minha opinião, para vos falar a verdade, o menino mais desgraçado do mundo é o que nasce, cresce e vive num país civilizado.

Admirais-vos? Pois bem, dentro em breve dar-me-eis a razão!

Eis o nosso petiz a preparar-se para sair de casa. Os calções estão passados a ferro com toda a arte, de modo que o rapazinho deve ter o máximo cuidado ao caminhar e ao sentar-se para não desmanchar o vinco; os sapatinhos engraxados, eu ia a dizer, com todo o escrúpulo, obrigam o nosso amigo a evitar, absolutamente, o pó e a lama; o colarinho, alvo como a neve, fá-lo andar sempre com a cabeça levantada... etc.... etc.... Apenas saído de casa, é obrigado a saudar, com sorrisos e chapeladas, os amigos e conhecidos e atravessar rapidamente as ruas e as praças para não ser atropelado pelo automóvel que passa e desaparece. Depois, lá está a escola: — a escola, que devia ser o templo da sabedoria e da educação, e é, muitíssimas vezes, um celerado e obscuro atentado contra o desenvolvimento intelectual.

Mas eis as férias à porta! Embora não seja ainda homem, o nosso rapaz será caçador ou alpinista, ou